

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

AValiação da Eficácia e da Praticabilidade Agronômica do Inseticida MCP 800 215 SL (METOMIL), NO CONTROLE DO BICHO-MINEIRO *Leucoptera coffeella* NA CULTURA DO CAFEEIRO *Coffea arabica*.

L.O. Salgado, Doutor em Entomologia e Diretor da Agroteste Pesquisa e Desenvolvimento; N.N.J. Chalfun, Doutor em Fruticultura da Universidade Federal de Lavras; F.R.O. Cantão, Doutorando pela University of Illinois at Urbana Champaigner/USA; C.A. Rezende, Graduando em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras, carlosufla@hotmail.com; R.B. Pereira, Doutorando em Fitopatologia pela Universidade Federal de Lavras.

Dentre os insetos praga, o bicho-mineiro *Leucoptera coffeella* (Guèrin-Meneville) (Lepidoptera: Lyonetiidae) é uma praga-chave do cafeeiro especialmente no Brasil (Frogoso, 2001) e, em alguns países da America Central e do continente Africano, ocasionando grandes perdas na produção, em virtude da redução da área fotossintética da planta e pela necrose da superfície foliar lesionada. Os prejuízos devido ao ataque dessa praga podem chegar a 80% de queda na produção (Gusmão, 2000). A época de ocorrência dessa praga tem diferido entre as principais regiões cafeeiras do país, ocorrendo ainda variações em uma mesma região. Porém, de modo geral, ela é mais intensa nos períodos mais secos do ano (Parra et al., 1981; Gravena, 1983; Reis & Souza, 1983; Avilés, 1991; Nestel et al., 1994; Reis & Souza, 1998). O controle químico associado a outras práticas de manejo tem-se mostrado eficaz no combate desta praga, sendo o método mais empregado pelos produtores. Os inseticidas mais utilizados no Brasil têm sido os organo-fosforados, carbamatos e os piretróides, e dentre os organo-fosforados, dissulfulton, etion, paration-metílico e clopirifós estão entre os principais inseticidas usados no controle dessa praga (Frogoso et al., 2001), devido principalmente ao baixo custo.

Diante do exposto, o trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia e a praticabilidade agronômica do inseticida MCW 215 SL (metomil) no controle do bicho-mineiro *Leucoptera coffeella* na cultura do cafeeiro *Coffea arabica*.

O experimento foi conduzido no Sítio Gambá, situado próximo a BR 265 km 357, estrada que liga os municípios de Ribeirão Vermelho a Lavras, nas coordenadas de 21º 13' de latitude sul, 45º03' de longitude oeste e 900 m de altitude. A cultivar utilizada foi a Catuaí Vermelho com nove anos de idade, estabelecidas no espaçamento de 2,70 m entre linhas e 0,70 m entre plantas. Os tratamentos culturais visando às boas práticas agrícolas foram realizados conforme recomendações para a cultura. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com oito tratamentos e quatro repetições e parcelas experimentais compostas por 10 plantas (18,9 m²). Os inseticidas utilizados no experimento, dosagens dos produtos comerciais ha⁻¹, modo de ação bem como concentrações e formulações encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1. Tratamentos, dosagens, modo de ação, concentrações e formulações dos produtos utilizados. Lavras, julho de 2008.

Tratamentos	Dosagem ha ⁻¹		Modo de ação	Concentração	Formulação
	g mL	p.c.		g i.a	
1. Testemunha	---	---	---	---	---
2. MCW 800	700	150,5	Contato e Ingestão	215	SL
3. MCW 800	1000	215	Contato e Ingestão	215	SL
4. MCW 800	1200	258	Contato e Ingestão	215	SL
5. Rimon (pad.)	300	30	Contato e Ingestão	100	EC
6. Keshet (pad.)	200	50	Contato e Ingestão	25	EC
7. Curyom (pad.)	150	82,50	Contato e Ingestão	500 + 50	EC
8. Methomex (pad.)	1000	215	Contato e Ingestão	215	SL

EC: Concentrado Emulsionável; SL: Concentrado Solúvel.

Foi realizada uma única aplicação dos tratamentos no dia 09/11/07, no período da manhã, de 8 às 10 horas. Durante a aplicação dos tratamentos a temperatura média observada foi de 21,6°C, e a umidade relativa foi de 53,0%. Para a aplicação, utilizou-se um pulverizador costal motorizado modelo PL 50 BV Jacto, sendo aplicado um volume de calda equivalente a 500 L ha⁻¹. Foi realizada uma avaliação prévia à aplicação (09/11/07) da porcentagem de minas vivas nas folhas e outras quatro avaliações posteriores, aos 30 dias após a aplicação (DAA) (10/12/07), 60 DAA (10/01/08), 90 DAA (10/02/08) e 120 (10/03/08). Foram amostradas 100 folhas por parcela, nos quatro quadrante da planta. Amostrou-se folhas completamente desenvolvidas do terceiro e/ou quarto par, em ramos localizados na região mediana da planta. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância no esquema de parcelas divididas no tempo, e os contrastes entre as médias dos tratamentos obtidos pelo teste Scott-Knott (1974) a 5% de probabilizada. A eficácia dos inseticidas foram calculadas pela fórmula de Henderson&Tilton (1955).

Resultado e conclusão

Tabela 4. Número de minas vivas de bicho-mineiro *Leucoptera coffeella* ao longo das avaliações. Lavras, julho de 2008.

Tratam.	Dosagens ha ⁻¹ g mL p.c.	Avaliações									
		Prévia	30 DAA			60 DAA		90 DAA		120 DAA	
		m	m	E(%)	m	E(%)	m	E(%)	m	E(%)	
1. Testemunha	---	4,25 a	16,00 c	---	23,0 b	---	24,7 b	---	20,00 c	---	
2. MCW 800	700	5,00 a	1,25 a	92,00	0,25 a	99,00	0,50 a	98,00	3,00 b	85,00	
3. MCW 800	1000	9,75 b	3,00 b	81,00	0,75 a	98,00	1,00 a	96,00	3,25 b	84,00	
4. MCW 800	1200	5,75 a	1,25 a	92,00	0,00 a	100,0	0,00 a	100,0	0,50 a	98,00	
5. Rimon (pad.)	300	8,50 b	0,25 a	98,00	0,00 a	100,0	1,50 a	94,00	2,50 b	88,00	
6. Keshet (pad.)	200	7,25 b	0,00 a	100,0	0,00 a	100,0	1,50 a	94,00	3,50 b	83,00	
7. Curyom (pad.)	150	4,50 a	3,00 b	81,00	1,25 a	95,00	1,00 a	96,00	0,75 a	96,00	
8. Methomex (pad.)	1000	6,50 b	3,75 b	77,00	125 a	95,00	1,25 a	95,00	2,25 b	89,00	

CV (%): 18,68

Média geral: 4,34

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade; DAA: dias após aplicação dos tratamentos; m: número médio de minas vivas de *L. Coffeella*; E (%): eficácia dos tratamentos segundo Henderson & Tilton (1955); CV (%): coeficiente de variação.

Os tratamentos reduziram de forma significativa o número de minas vivas (NMV) de *L. coffeella* em todas as avaliações realizadas (Tabela 2). Destacaram-se aos 30 DAA, os inseticidas MCW 800 215 SL nas dosagens de 700 e 1200 mL ha⁻¹ e os padrões Rimon na dosagem de 300 mL ha⁻¹ e Keshet na dosagem de 200 mL ha⁻¹, que apresentaram o menor NMV comparado aos demais tratamentos. Com relação a eficácia dos tratamentos, com exceção do padrão Methomex que apresentou eficácia inferior a 80%, todos os demais apresentaram eficácia superior a 80%. Não houve diferença significativa entre o NMV de *L. coffeella* nas parcelas que receberam a aplicação dos inseticidas MCW 800 215 SL nas dosagens de 700; 1000 e 1200 mL ha⁻¹ e os padrões Rimon, Keshet, Curyon e Methomex aos 60 e 90 DAA. Nessas duas avaliações o inseticida MCW 800 215 SL nas dosagens testadas apresentou eficácia superior a 96%. Os padrões comparativos comprovaram sua eficácia reduzindo o NMV com eficácia superior a 94%.

Os produtos avaliados mostraram-se eficientes e com um bom poder residual, reduzindo o NMV de forma significativa por até 120 DAA. Nessa avaliação os melhores resultados foram verificados nas parcelas tratadas com o inseticida MCW 800 215 SL na dosagem de 1200 mL ha⁻¹ e com o padrão Curyon na dosagem de 150 mL ha⁻¹. Todos os tratamentos apresentaram eficácia superior a 80%. Esses resultados vêm comprovar que o inseticida testado MCW 800 215 SL (metomil) apresenta eficácia e praticabilidade agrônômica, podendo ser mais uma opção para o controle do bicho-mineiro *L. coffeella* em cafeeiro.